



SUZANO
PAPEL E CELULOSE

Suzano Papel e Celulose anuncia os resultados consolidados do 2º trimestre de 2006

Ebitda consolidado pro-forma com Ripasa atinge US\$125 milhões

São Paulo, 19 de julho de 2006. Suzano Papel e Celulose – (Bovespa: SUZB5), uma das maiores produtoras integradas de celulose e papel da América Latina, anunciou hoje os resultados consolidados do segundo trimestre de 2006 (2T06). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em reais, conforme a Legislação Societária. As informações comparativas se referem a variações entre o 2T06 e 2T05, exceto onde especificado de outra forma.

Exceto onde especificado, os dados apresentados não contemplam o efeito da consolidação de 50% da Ripasa S.A. Celulose e Papel a partir de 1º de maio de 2006 e de 23% entre 1º de abril de 2005 e 30 de abril de 2006. Foram incluídos no documento, para fins de comparação, resultado consolidado pro-forma da Suzano Papel e Celulose, que inclui 50% dos resultados de Ripasa, para refletir a migração dos acionistas minoritários, como se ela tivesse ocorrido no 1º dia de cada período.

Principais destaques:

- Preço de celulose atinge US\$ 660 /ton CIF norte Europa em julho.
- Encerrado o processo de reestruturação societária da Ripasa, com a migração de toda base acionária para Suzano e VCP em 30 de junho de 2006. Ripasa contribuiu com US\$ 25 milhões no EBITDA consolidado (2T06 pro-forma)
- Em 01 de junho de 2006, Antonio Maciel Neto tomou posse como Diretor-Presidente.
- Anúncio de Juros sobre Capital próprio de R\$ 56,8 milhões

Em R\$ Mil

Indicadores em R\$	1T06	2T06	2T05	UDM
Volume vendido (toneladas)	326.598	367.073	315.645	1.437.417
Receita Líquida de Vendas (R\$ mil)	583.977	652.556	619.142	2.590.794
Lucro Líquido	152.188	103.349	258.483	405.720
Ebitda *	195.133	219.026	227.587	823.946
Mg. Ebitda	33,4%	33,6%	36,8%	31,8%
Dívida Líquida (R\$ mil)	2.498.882	2.798.784	2.137.089	2.798.784
Lucro por Ação	0,5360	0,3301	0,9104	0,0013
Pro forma***				
Ebitda	241.269	272.502	267.416	1.022.476
Dívida Líquida	2.741.283	3.052.328	2.658.877	3.052.328
Dívida Líquida / Ebitda anualizado	2,8	2,80	2,25	2,99
Em US\$ Mil				
Receita Líquida de Vendas	266.254	298.776	249.432	1.154.292
Ebitda	88.999	100.457	91.857	367.728
Ebitda pro forma***	110.003	124.766	107.733	456.127

* Ebitda = Resultado operacional mais depreciação, exaustão e amortização.

** UDM – Últimos doze meses.

*** Considerando a participação de 50% em Ripasa pró-forma, para os períodos anteriores a maio de 2006.

Para acesso ao Conference Call /
Webcast de Resultados:

Em Português:

20 de julho – 9:00hrs (Brasília)

Acesso: 55 11 2101 1490 –

Código: Suzano

Replay: 55 11 2101 1490 –

Código: Suzano

Em Inglês:

20 de julho – 11:00 hrs

(Brasília)

Acesso: 1 973-582-2824 –

Código: 7570403

Replay: 1 973-341-3080 –

Código: 7570403



www.suzano.com.br
ri@suzano.com.br

Resumo do período

No segundo trimestre de 2006 houve novos aumentos no preço de celulose no mercado internacional, influenciado pelos baixos estoques mundiais, aquecimento da demanda e fechamentos de capacidade entre os produtores de alto custo. No início de julho o preço da celulose de eucalipto CIF Norte Europa foi reajustado para US\$ 660/ tonelada. Este preço é o maior obtido pela companhia desde fevereiro de 2001.

O volume de vendas de papéis para o mercado interno cresceu 10,6% em comparação ao 2T05 e 5,0% em comparação ao 1T06, demonstrando nova recuperação desse mercado. No acumulado do ano, o mercado interno cresceu 12,9% as vendas de papéis da companhia para esse mercado cresceram 16,2%.

Foi concluída a reestruturação societária da Ripasa, com adesão de 96% de seus acionistas e a migração dos acionistas minoritários da Ripasa para as bases acionárias de Suzano e VCP. Com o intuito de apresentar o efeito dessa operação nas demonstrações financeiras da Suzano Papel e Celulose, foi preparado um pro-forma, que considera a participação atual de 50% no seu capital, como se ela tivesse existido desde 01 de janeiro de 2005 para fins de comparação entre 2006 e 2005.

O principal efeito que poderá ser observado será a redução da alavancagem, pois a partir de agora a Suzano passará a consolidar 50% da geração de caixa da Ripasa.

No 2T06 a Suzano apresentou receita líquida de R\$ 652,6 milhões, com vendas de 208,1 mil toneladas de papel e 159,0 mil toneladas de celulose. O Ebitda registrado foi de R\$ 219,0 milhões com margem de 33,6%. O Ebitda foi negativamente impactado por despesas não recorrentes da reestruturação organizacional, que totalizou R\$ 6,3 milhões e representou 0,9 ponto percentual do Ebitda. A margem de Ebitda recorrente, sem esses efeitos seria de 34,5%.

Ambiente de negócios

Lucro líquido de R\$ 103 milhões com cenário cambial estável

Durante o 2T06, o real sofreu oscilações, porém o dólar médio e o de fechamento do período foram muito similares aos registrados no 1T06. Esse efeito produz pequeno impacto na dívida em dólares da empresa e nas receitas de exportação. A moeda americana fechou o trimestre cotada a R\$ 2,16 / US\$ e a cotação média foi R\$ 2,18 / US\$, inferior em 12,0% ao registrado no 2T05 e 0,4% abaixo do registrado no 1T06.

Taxa R\$/US\$	1T06	2T06	2T05
Abertura	2,3407	2,1724	2,6662
Fechamento	2,1724	2,1643	2,3504
Média	2,1933	2,1841	2,4822

Fonte: Bacen



Fechamentos de capacidade no hemisfério norte e bom nível de demanda elevam preços de celulose

O segundo trimestre de 2006 foi marcado por novos aumentos nos preços de celulose. Os fechamentos de capacidade ocorridos durante o 1S06 totalizaram 1,5 milhão de toneladas, volume superior a novas entradas de capacidade e ao aumento da demanda. Com este cenário, conjugado ao aquecimento da demanda mundial por celulose e à redução de estoques nos consumidores o cenário continua otimista.

(US\$/ tonelada)

Preço lista de celulose	4T05	1T06	2T06	jul/06
Am. do Norte	635	655	675	695
Europa	600	620	640	660
Ásia	540	560	610	610

O estoque dos produtores de celulose de mercado encerrou maio com queda para 30 dias de embarque, dois dias abaixo do registrado em dezembro de 2005.

O diferencial médio de preços entre papel não-revestido (em bobinas CIF norte Europa) e celulose de eucalipto no mercado europeu, durante o 2T06, apresentou nova melhora e se situou em US\$ 163 por tonelada, valor ainda inferior à média dos últimos 10 anos de US\$ 228 por tonelada.

O volume de vendas de papéis no mercado doméstico no 2T06 cresceu 5% em relação ao 1T06 e este mercado, atingiu 62% das vendas totais de papéis da companhia. As compras do governo para produção de livros didáticos, que era esperada para ocorrer no 2T06, foi postergada para o 3T06.

Vendas

Composição das Receitas - R\$ e Toneladas

	1T06		2T06		2T05	
	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil
Mercado Interno	316.023	135,4	330.004	144,5	316.239	134,5
Celulose	14.357	13,3	18.211	16,4	22.818	18,7
Papel I&E revestido	46.399	16,4	51.447	18,7	60.289	20,9
Papelcartão	82.202	32,2	77.863	30,0	76.128	28,3
Papel I&E não revestido	173.065	73,4	182.483	79,4	157.004	66,6
Mercado Externo	267.954	191,2	322.552	222,6	302.904	181,1
Celulose	124.350	108,3	173.927	142,6	133.487	99,2
Papel I&E revestido	6.145	2,9	6.384	2,9	12.903	5,6
Papelcartão	27.061	16,9	27.867	16,8	30.253	16,8
Papel I&E não revestido	110.398	63,1	114.374	60,3	126.261	59,5
Total	583.977	326,6	652.556	367,1	619.143	315,6
Celulose	138.707	121,6	192.138	159,0	156.305	117,9
Papel I&E revestido	52.544	19,3	57.831	21,6	73.192	26,5
Papelcartão	109.263	49,1	105.730	46,8	106.381	45,0
Papel I&E não revestido	283.463	136,5	296.857	139,7	283.265	126,2

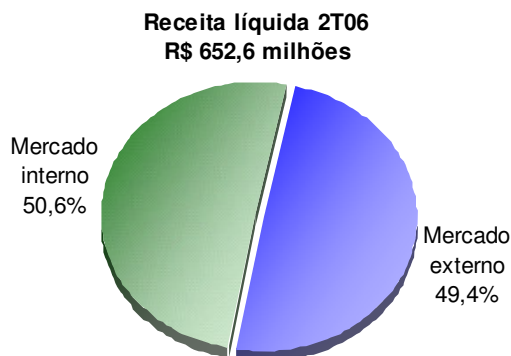


Receita cresce 5,4% com forte crescimento de volume de vendas

O volume de vendas registrado no 2T06 foi de 367,1 mil toneladas, 16,3% superior ao 2T05, com redução de 9,4% nos preços médios no mesmo período. A receita líquida atingiu R\$ 652,6 milhões, valor 5,4% superior ao registrado no 2T05.

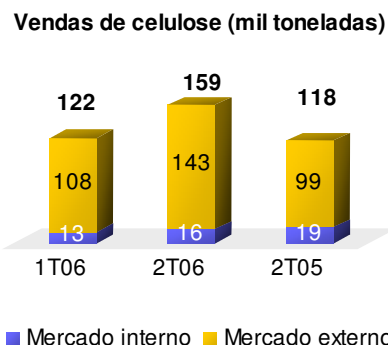
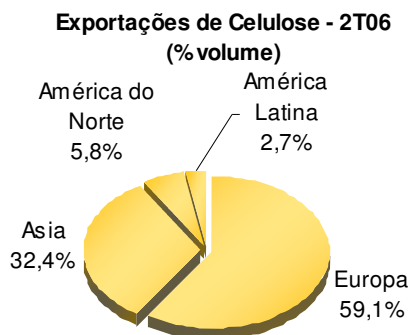
O mercado externo representou 49,4% da receita de vendas no 2T06, em comparação a 48,9% no 2T05.

Em comparação ao 1T06, houve um aumento de 11,7% na receita líquida, consequência do aumento de 12,4% nos volumes vendidos que mais que compensaram a queda de 0,6% nos preços médios, que foram influenciados pelo aumento de preços internacionais de celulose e papel.



Celulose : Crescimento da demanda mundial e redução de produção de alto custo reforça cenário otimista

Foram comercializadas 159,0 mil toneladas de celulose no 2T06, volume 34,9% superior ao registrado no mesmo período de 2005. Este aumento reflete a maturação do projeto de otimização da planta de celulose na unidade Mucuri. O mercado externo foi responsável por 89,7% das vendas totais no 2T06, registrando crescimento de 43,8%, em comparação ao 2T05.



O preço médio obtido com a venda de celulose no mercado externo foi de US\$ 558/tonelada no 2T06, comparado a US\$ 523/tonelada no 1T06.

A receita líquida com a venda de celulose foi de R\$ 192,1 milhões no 2T06, valor 22,9% superior ao registrado no 2T05. Este comportamento foi resultado do aumento de 34,9% no volume vendido, parcialmente mitigado pela redução nos preços médios em reais provocada principalmente pela variação cambial. A receita líquida de celulose correspondeu a 29,4% do faturamento total no 2T06. Comparando-se com o 1T06, a receita com a



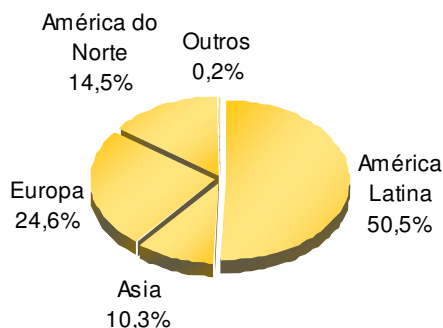
venda de celulose apresentou um aumento de 38,5%, fruto do aumento de 30,7% no volume vendido, com preços 6,0% superiores.

Papel: Vendas no mercado interno no semestre crescem 16,2%

O volume total comercializado de papéis no 2T06, de 208,1 mil toneladas, foi 5,2% superior ao registrado no 2T05. O aumento no volume total foi novamente influenciado pelo desempenho das vendas no mercado interno, que apresentaram aumento de 10,6% no comparativo com o mesmo período de 2005. Para o segundo semestre é esperada a venda de papéis para o governo, para o programa de produção de livros didáticos. No semestre, segundo dados da Bracelpa, o mercado de papéis no Brasil cresceu 12,9%, sendo que o segmento de papelcartão cresceu 5,5% e o de imprimir e escrever cresceu 15,3%.

O preço médio de papéis durante o 2T06 foi R\$ 2.213 por tonelada, valor 5,5% inferior ao registrado no 2T05. A redução se explica pela redução dos preços no mercado interno e pela valorização do real no período que impacta os preços de exportação. Em relação ao 1T06 o preço médio de papéis apresentou recuperação de 1,9%, devido principalmente à recuperação de preços em dólares na exportação.

Exportações de Papel - 2T06
(% volume)



Vendas de papel (mil toneladas)



A receita líquida com a venda de papéis atingiu R\$ 460,4 milhões no 2T06, valor 0,5% inferior ao registrado no 2T05. A receita com papéis representou 70,6% da receita líquida total da Suzano, no 2T06. Em comparação ao 1T06, a receita apresentou um aumento de 3,4%, consequência do aumento de 1,9% nos preços médios e ao aumento de 1,5% no volume vendido.

Produção e Custos

Volume de Produção (em milhares de toneladas)

	1T06	2T06	2T05
Produção total	350,5	366,4	321,4
Celulose de mercado	146,1	150,1	119,9
Papel de I&E revestido	18,9	21,5	20,8
Papelcartão	47,3	50,5	46,3
Papel de I&E não revestido	138,2	144,3	134,5



A produção registrada no 2T06 foi de 366,4 mil toneladas, este volume é recorde tanto na produção de celulose de mercado que atingiu 150,1 mil tons como na de papel que foi de 216,3 mil tons. A produção do 2T06 foi 14% superior ao 2T05 e reflete o novo ritmo de produção da máquina de celulose de Mucuri pós-otimização, melhorias no desempenho da planta de Suzano e também a melhora na performance nas máquinas de papéis.

Custo-caixa de produção de celulose de mercado de R\$ 447 por tonelada no 2T06 (US\$ 205/ tonelada), sem o custo da madeira em pé.

O custo caixa de produção de celulose, incluindo o custo da madeira em pé, atingiu R\$ 480,0 / tonelada, valor 1,5% superior ao 1T05. Excluindo o custo da madeira em pé, de R\$ 32,8 por tonelada, o custo caixa seria de R\$ 447,2 por tonelada. Medido em dólares, o custo caixa sem o custo da madeira em pé foi de US\$ 205/ tonelada no 2T06 em comparação a US\$ 198 no 1T06 e US\$ 208 no 2T05.

O custo médio unitário dos produtos vendidos registrou queda de 4,5%, para R\$ 1.109/ tonelada em relação ao 2T05. A redução é explicada pela redução no custo médio de produção decorrente de novo ritmo de produção, melhoria nos consumos específicos e pelo mix de vendas de produtos e mercados. Em relação ao 1T06, houve uma redução de 1,6% no CPV unitário, influenciado principalmente pela maior participação de celulose no mix de vendas.

Análise dos Resultados – Operações da Suzano Papel e Celulose

Suzano Papel e Celulose (considerando o efeito da participação de 23,03% no capital da Ripasa como equivalência patrimonial de 01/04/05 até 30/04/2006 e de 50% a partir de 01/05/06)⁽¹⁾

(Em R\$ mil)

	1T06	2T06	2T05
Receita Líquida das Vendas	583.977	652.556	619.142
Custo dos Produtos Vendidos	(368.236)	(407.144)	(366.765)
Lucro Bruto	215.741	245.412	252.377
Despesas com Vendas	(30.465)	(34.393)	(35.956)
Despesas Administrativas	(48.648)	(52.281)	(45.223)
Despesas Financeiras	(63.556)	(65.353)	(71.867)
Receitas Financeiras	23.591	27.755	30.766
Equivalência Patrimonial	817	4.189	7.930
Amortização de Ágio	-	(12.706)	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3.096	4.900	4.480
Lucro Operacional antes das Variações	100.576	117.523	142.507
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	102.584	8.118	198.297
Lucro operacional	203.160	125.641	340.804
Resultado não Operacional	4.681	1.279	2.084
Imposto de Renda e Contribuição Social	(55.653)	(23.571)	(84.405)
Lucro Líquido do período	152.188	103.349	258.483

⁽¹⁾ Foi incluído R\$ 9,1 milhões no 1T06 e R\$ 5,0 milhões no 4T05, referente à participação indireta de 23,03% na Ripasa até o mês de abril de 2006. A partir de maio de 2006, foi contabilizado 50% de participação na Ripasa e incluído R\$ 7,0 milhões no 2T06.

Ebitda 2T06 x 2T05

(Lucro Bruto menos despesas com vendas, administrativas e outras operacionais acrescido da depreciação, exaustão e amortização do diferido)



O ebitda registrado no 2T06 foi de R\$ 219,0 milhões, 3,8% inferior ao 2T05. A margem do ebitda sobre a receita líquida foi de 33,6%, ante 36,8% no mesmo período do ano anterior, variação influenciada pela valorização do real no período. Desconsiderando o efeito não recorrente de R\$ 6,3 milhões o ebitda seria de 225,3 milhões o que representa uma margem ebitda de 34,5%. Medido em dólares o ebitda do 2T06 chegou a US\$ 100,5 milhões, valor 9,4% superior ao registrado no 2T05.

Os principais efeitos positivos sobre o ebitda neste trimestre foram:

- (i) Maior volume comercializado de papel e de celulose.
- (ii) Redução de 4,5% no CPV unitário, para R\$ 1.109/ tonelada.
- (iii) Maiores vendas de papel para o mercado interno

Esses efeitos, no entanto, foram mitigados principalmente pela:

- (i) Valorização do real sobre os preços de exportação, com redução de 9,4% do preço médio praticado em reais.
- (ii) Aumento de 15,6% nas despesas administrativas, devido principalmente à reestruturação organizacional. Excluindo-se os itens não recorrentes registrados no trimestre, a despesa administrativa teria apresentado uma variação positiva de R\$ 0,8 milhão, para R\$ 46,0 milhões.

Ebitda no 2T06 x 1T06

Em comparação ao 1T06 o Ebitda apresentou uma elevação de 12,2%, praticamente a mesma variação verificada no montante em dólares, devido à taxa média de câmbio muito similar em ambos trimestres. A margem Ebitda teve uma elevação de apenas 0,2 pontos percentuais em relação ao 1T06 de 33,4% para 33,6% e reflete o impacto de efeitos não recorrentes no nosso resultado.

Os principais efeitos positivos que explicam a variação da margem e do montante do ebitda neste trimestre foram:

- (i) Aumento do volume de vendas.
- (ii) Redução no CPV unitário de R\$ 1.127 para R\$ 1.109 por tonelada.
- (iii) Aumento de preços na exportação
- (iv) Maior participação das vendas de papéis no mercado interno

Esses efeitos, no entanto, foram compensados pelos seguintes eventos:

- (i) Aumento da despesa administrativa, conforme explicado anteriormente.
- (ii) Elevação da despesa comercial, ocasionada pelo maior volume vendido.
- (iii) Redução do preço médio do mercado interno.

O ebitda da Suzano no 2T06, considerando a participação pró-forma de 50% no capital da Ripasa seria de R\$272,2 milhões, ou US\$ 124,6 milhões, representando uma margem ebitda de 33,3%. Anualizado, esse

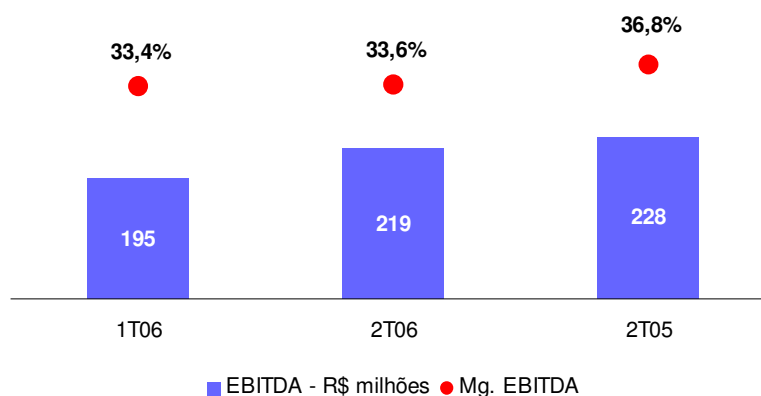


montante representaria US\$ 498 milhões. Considerando os últimos dozes meses, o ebitda pro-forma seria de R\$ 1,0 bilhão, ou US\$ 456 milhões.

Dados da tabela excluem a dívida da Ripasa

(Em R\$ mil)

	1T06	2T06	2T05	2005	2004
EBIT	139.724	163.638	175.678	635.300	838.513
Depreciação/ Exaustão/ Amortização	55.409	55.388	51.909	213.640	200.430
EBITDA	195.133	219.026	227.587	848.940	1.038.943
Lucro Bruto / Vendas Líquidas	36,9%	37,6%	40,8%	37,5%	45,1%
EBITDA / Vendas Líquidas	33,4%	33,6%	36,6%	33,2%	39,4%
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	3,00	3,40	2,20	2,75	1,56



Lucro Líquido 2T06 x 2T05

Além dos fatores operacionais que afetaram o ebitda, outros fatores tiveram efeito sobre a variação do lucro líquido, que passou de R\$ 258,5 milhões no 2T05 para R\$ 103,3 milhões no 2T06, conforme a seguir:

- (i) Redução do efeito positivo da variação cambial, devido à estabilidade durante o 2T06 registrando uma receita de R\$ 8,1 milhões no 2T06 em comparação a uma receita de R\$ 198,3 milhões no 2T05.
- (ii) Menor despesa de imposto de renda, que somou R\$ 23,6 milhões no 2T06 em comparação a R\$ 84,4 milhões no 2T05.
- (iii) Menor despesa financeira líquida que totalizou R\$ 37,6 milhões no 2T06, ante R\$ 41,1 milhões no 2T05.

Lucro Líquido 2T06 x 1T06

Quando comparado ao 1T06, a redução no lucro líquido é principalmente decorrente da estabilidade cambial no 2T06 comparada à valorização do real no 1T06.. Os principais fatores que impactaram o lucro líquido foram:



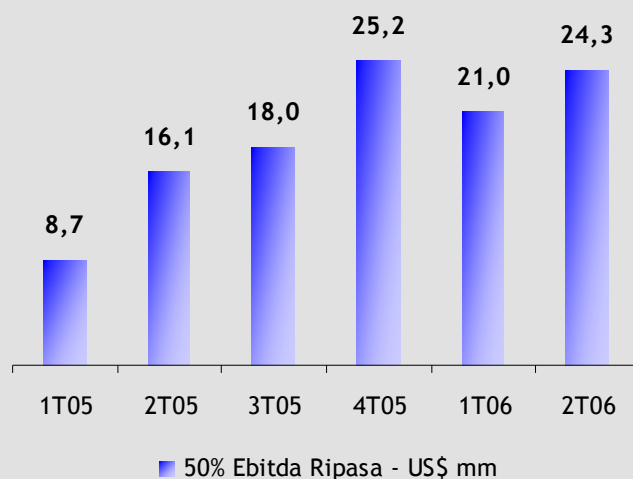
- (i) Estabilidade do real durante o 2T06 produziu pequeno efeito nas variações cambiais líquidas, que atingiram uma receita de R\$ 8,1 milhões em comparação a uma receita de R\$ 102,6 milhões no 1T06.
- (ii) Provisão de imposto de renda e contribuição social de R\$ 23,6 milhões no 2T06 ante uma provisão de R\$ 55,7 milhões no 1T06.

Análise dos Resultados – Consolidado Pro-forma Suzano Papel e Celulose + 50% Ripasa

Considerando-se a participação na Ripasa, a receita líquida consolidada da Suzano Papel e Celulose, no 2T06, foi de R\$ 816,7 milhões, resultando em um lucro bruto de R\$ 296,5 milhões (margem bruta de 36,3%) e lucro líquido de R\$ 152,2 milhões.

O EBITDA no 2T06 foi de R\$ 272,2 milhões ou US\$ 124,6 milhões, resultando em uma margem EBITDA/ Receita Líquida de 33,3%. As operações da Ripasa contribuíram com US\$24,3 milhões de ebitda, valor 50,9% superior ao registrado no 2T05. Este crescimento do ebitda é decorrente principalmente das melhorias operacionais efetuadas e da entrada em operação da secadora de celulose na Ripasa, que possibilitou o incremento no volume vendido de celulose de mercado.

Abaixo temos um gráfico com a evolução da contribuição em dólares do Ebitda da Ripasa.



Amortização de ágio

A operação da Ripasa, após a conclusão de todo processo de reestruturação societária, gerou um ágio de R\$ 839,5 milhões para a Suzano. Este valor já inclui o ágio do valor complementar pago aos acionistas minoritários da Ripasa, em 4 de julho de 2006. A Companhia está amortizando o referido ágio, baseado em rentabilidade futura, considerando o prazo de 10 anos. Esse procedimento será mantido até que se conclua a reorganização da Ripasa e, após isso, serão revisados.



Investimentos operacionais somaram R\$ 475,4 milhões durante o 2T06

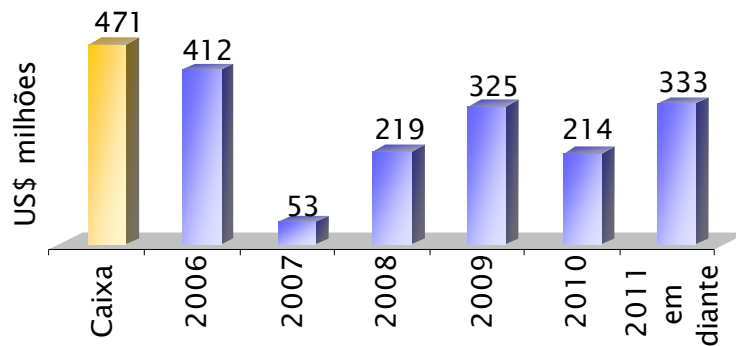
Um total de R\$ 475,4 milhões foram investidos durante o 2T06 nas operações da Suzano Papel e Celulose (excluindo investimentos na Ripasa), sendo: (i) R\$ 410,2 milhões no Projeto Mucuri; (ii) R\$ 49,6 milhões em investimentos correntes florestais e industriais; (iii) R\$ 15,1 milhões em Capim Branco e (iv) R\$ 0,5 milhão em outros projetos, incluindo expansão da base florestal em São Paulo.

Com 50% da geração de caixa pro-forma da Ripasa, a relação dívida líquida/ ebitda anualizado atinge 2,8 vezes

Em 30 de junho de 2006, a dívida líquida da Suzano, excluindo a dívida da Ripasa, era de R\$ 2.798,8 milhões. A relação dívida líquida/ ebitda (udm) das operações da Suzano Papel e Celulose atingiu 3,4 vezes.

Levando-se em consideração o Ebitda pro-forma com 50% da Ripasa e a dívida líquida consolidada da Suzano que já inclui 50% do endividamento de Ripasa, a relação dívida líquida / ebitda anualizado seria de 2,8 vezes.

Cronograma de amortização da dívida



Informações Corporativas



A **Suzano Papel e Celulose** é um dos maiores produtores verticalmente integrados de papel e celulose de eucalipto da América Latina, com uma capacidade de produção de 1,1 milhão toneladas de celulose total e de 820 mil toneladas de papel. A Suzano Papel e Celulose oferece um amplo espectro de produtos de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional, com posições de liderança em segmentos chave do mercado brasileiro e quatro linhas de produtos: (i) celulose de eucalipto; (ii) papel para imprimir e escrever não revestido; (iii) papel para imprimir e escrever revestido; e (iv) papelcartão. A Suzano Papel e Celulose detém 50% do controle e do capital total da **Ripasa S.A Celulose e Papel**, companhia, que produz celulose, papéis de imprimir e escrever, especiais, papelcartão e cartolinas. A Ripasa alcançou uma receita líquida de R\$ 1,4 bilhão e 646 mil toneladas de vendas em 2005 e possui quatro unidades industriais em São Paulo, além de áreas florestais totais de 86,4 mil ha.

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional.

Contatos

1) **Relações com investidores:** ri@suzano.com.br / tel: 55 11 3037 9061

Gustavo Poppe / Fernando Mearim / Rosely D' Alessandro

2) **Assessoria Imprensa:** **GWA Comunicação Integrada** – gwa@gwacom.com / 5511 3816 3922

Fernanda Burjato

3) **Exportação:** sales@suzano.com.br

--- oito páginas com tabelas a seguir ---



Anexos

* Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias e Ebitda, em reais e em dólares, e dados financeiros constantes nas demonstrações pro forma não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.

Balanco Patrimonial Consolidado sem Ripasa

(em milhares de Reais)

	30/06/2006	31/12/2005	30/06/2006	31/12/2005
Circulante				
Disponibilidades	1.018.725	1.041.609	Fornecedores	127.234
Contas a Receber de Clientes	568.224	631.007	Financiamentos e Empréstimos	891.780
Outros Créditos	30.648	17.522	Debentures	10.979
Estoques	453.902	424.241	Remunerações e Encargos a Pagar	46.623
Impostos e Contribuições a Compensar	49.222	89.153	Impostos a Vencer	11.599
Impostos e Contribuições Diferidos	68.294	56.901	Imposto de Renda e Contribuição Social	575
Despesas Antecipadas	8.013	4.558	Dividendos a Pagar	416
			Contas a Pagar	76.966
			Empresas Relacionadas	543
	2.197.028	2.264.991		
			1.166.715	1.359.865
Realizável a Longo Prazo				
Aplicações financeiras	22.711	-	Financiamentos e Empréstimos	2.476.712
Empresas Relacionadas	40	19	Debentures	460.749
Impostos a Compensar	13.469	17.376	Contas a Pagar	5.357
Impostos e Contribuições Diferidos	105.699	113.797	Impostos e Contribuições Diferidos	16.023
Adiantamento a Fornecedores	131.260	116.367	Provisão p/ Contingências	183.810
Depósitos Judiciais	32.751	30.748		
Outros Créditos	23.720	21.973		
	329.650	300.280		
			3.142.651	2.603.197
Permanente				
Investimentos	1.298.213	755.426	Capital Social	2.053.620
Imobilizado	4.422.151	3.750.757	Reservas de Capital	378.832
Diferido	988	1.105	Reservas de Lucros	1.265.755
			Ações em Tesouraria	(15.080)
			Lucros Acumulados	255.537
	5.721.352	4.507.288		
			3.938.664	3.109.497
Total do Ativo	8.248.030	7.072.559	Total do Passivo	8.248.030
				7.072.559



Demonstração de Resultado Consolidado sem Ripasa

(em milhares de Reais)

	1T06	2T06	2T05	2T06x1T06	2T06x2T05
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	583,977	652,556	619,142	11.7%	5.4%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(368,236)	(407,144)	(366,765)	10.6%	11.0%
LUCRO BRUTO	215,741	245,412	252,377	13.8%	-2.8%
DESPEAS COM VENDAS	(30,465)	(34,393)	(35,956)	12.9%	-4.3%
DESPEAS ADMINISTRATIVAS	(48,648)	(52,281)	(45,223)	7.5%	15.6%
DESPEAS FINANCEIRAS	(63,556)	(65,353)	(71,867)	2.8%	-9.1%
RECEITAS FINANCEIRAS	23,591	27,755	30,766	17.7%	-9.8%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	817	4,189	7,930	412.7%	-47.2%
AMORTIZAÇÃO DE ÁGIO	-	(12,706)	-	0.0%	
OUTRAS RECEITAS (DESPEAS) OPERACIONAIS	3,096	4,900	4,480	58.3%	9.4%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS VARIAÇÕES	100,576	117,523	142,507	16.8%	-17.5%
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS	102,584	8,118	198,297	-92.1%	-95.9%
LUCRO OPERACIONAL	203,160	125,641	340,804	-38.2%	-63.1%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	4,681	1,279	2,084	-72.7%	-38.6%
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E C.SOCIAL	207,841	126,920	342,888	-38.9%	-63.0%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(55,653)	(23,571)	(84,405)	-57.6%	-72.1%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	152,188	103,349	258,483	-32.1%	-60.0%



Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado sem Ripasa

(em milhares de Reais)

	Jun/2006	Jun/2005
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	255.537	349.466
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação, exaustão e amortização	110.796	105.921
Resultado na venda de ativos permanentes	(5.796)	(11.689)
Resultado da equivalência patrimonial	(5.006)	(7.776)
Amortização de ágio	12.706	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.336)	58.845
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	(126.482)	(245.978)
Provisão para contingências	12.430	10.262
 Variações de ativos e passivos operacionais, circulantes e de longo prazo		
Redução (aumento) em contas a receber	62.783	46.854
Redução (aumento) em outros ativos circulantes e de longo prazo	(21.068)	(76.515)
(Redução) aumento em outros passivos circulantes e de longo prazo	(20.015)	(21.993)
 Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	273.549	207.397
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras de longo prazo	(22.711)	-
Adições em investimentos	(550.603)	(742.124)
Adições no imobilizado e diferido	(805.408)	(170.634)
Redução do ativo permanente por transferência para o circulante e realizável	29.131	19.051
Recebimento por vendas de ativos permanentes	-	-
 Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(1.349.591)	(893.707)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	573.630	-
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(118.849)	(81.496)
Empréstimos captados	1.030.354	1.209.266
Pagamentos de empréstimos	(394.750)	(445.604)
 Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	1.090.385	682.166
 Efeitos de variação cambial em disponibilidades	(37.227)	(19.034)
 Demonstração da (diminuição) acréscimo nas disponibilidades	(22.884)	(23.178)
 Saldos das disponibilidades no início do exercício	1.041.609	1.086.220
Saldo das disponibilidades no final do exercício	1.018.725	1.063.042



Demonstração da composição dos valores Pro-forma, considerando uma participação de 50% nas operações de Ripasa. Excluindo a receita de performance.

(em milhares de Reais)

1T06	Suzano vendas de				Suzano sem
	Suzano	Ripasa (intercompany)	Ripasa 100%	Ripasa 50%	intercompany + Ripasa 50%
Receita Líquida	583.977	581.630	323.454	161.727	743.357
CPV	368.236	365.889	239.525	119.763	485.652
Lucro Bruto	215.741	215.741	83.929	41.965	257.706
Despesas Comerciais	30.465	30.465	28.122	14.061	44.526
Despesas Administrativas	48.648	48.648	18.135	9.068	57.716
Outras Receitas Operacionais	(3.096)	(3.096)	29	15	(3.082)
EBIT	139.724	139.724	37.643	18.822	158.546
Depreciação	55.408	55.408	54.669	27.335	82.743
EBITDA	195.132	195.132	92.312	46.156	241.288
Margem EBITDA	33,4%	33,5%	28,5%	28,5%	32,5%

2T06	Suzano vendas de				Suzano sem
	Suzano	Ripasa (intercompany)	Ripasa 100%	Ripasa 50%	intercompany + Ripasa 50%
Receita Líquida	652.556	650.728	331.982	165.991	816.719
CPV	407.144	405.316	229.852	114.926	520.242
Lucro Bruto	245.412	245.412	102.130	51.065	296.477
Despesas Comerciais	34.393	34.393	32.742	16.371	50.764
Despesas Administrativas	52.281	52.281	17.652	8.826	61.107
Outras Receitas Operacionais	(4.900)	(4.900)	(2.051)	(1.026)	(5.926)
EBIT	163.638	163.638	53.787	26.894	190.532
Depreciação	55.388	55.388	52.524	26.262	81.650
EBITDA	219.026	219.026	106.311	53.156	272.182
Margem EBITDA	33,6%	33,7%	32,0%	32,0%	33,3%

6M06	Suzano vendas de				Suzano sem
	Suzano	Ripasa (intercompany)	Ripasa 100%	Ripasa 50%	intercompany + Ripasa 50%
Receita Líquida	1.236.533	1.232.358	655.436	327.718	1.560.076
CPV	775.380	771.205	469.377	234.689	1.005.894
Lucro Bruto	461.153	461.153	186.059	93.030	554.183
Despesas Comerciais	64.858	64.858	60.864	30.432	95.290
Despesas Administrativas	100.929	100.929	35.787	17.894	118.823
Outras Receitas Operacionais	(7.996)	(7.996)	(2.022)	(1.011)	(9.007)
EBIT	303.362	303.362	91.430	45.715	349.077
Depreciação	110.796	110.796	107.193	53.597	164.393
EBITDA	414.158	414.158	198.623	99.312	513.470
Margem EBITDA	33,5%	33,6%	30,3%	30,3%	32,9%

2T05	Suzano vendas de				Suzano sem
	Suzano	Ripasa (intercompany)	Ripasa 100%	Ripasa 50%	intercompany + Ripasa 50%
Receita Líquida	619.142	616.654	323.040	161.520	778.174
CPV	366.765	364.277	238.605	119.303	483.580
Lucro Bruto	252.377	252.377	84.435	42.218	294.595
Despesas Comerciais	35.956	35.956	33.043	16.522	52.478
Despesas Administrativas	45.223	45.223	19.639	9.820	55.043
Outras Receitas Operacionais	(4.480)	(4.480)	4.646	2.323	(2.157)
EBIT	175.678	175.678	27.107	13.554	189.232
Depreciação	51.909	51.909	52.620	26.310	78.219
EBITDA	227.587	227.587	79.727	39.864	267.451
Margem EBITDA	36,8%	36,9%	24,7%	24,7%	34,4%

6M05	Suzano vendas de				Suzano sem
	Suzano	Ripasa (intercompany)	Ripasa 100%	Ripasa 50%	intercompany + Ripasa 50%
Receita Líquida	1.199.463	1.199.463	648.635	324.318	1.523.781
CPV	711.747	711.747	476.128	238.064	949.811
Lucro Bruto	487.716	487.716	172.507	86.254	573.970
Despesas Comerciais	67.865	67.865	69.397	34.699	102.564
Despesas Administrativas	95.355	95.355	48.081	24.041	119.396
Outras Receitas Operacionais	(6.736)	(6.736)	35.767	17.884	9.148
EBIT	333.232	333.232	19.262	9.631	342.863
Depreciação	105.921	105.921	106.974	53.487	159.408
EBITDA	439.153	439.153	126.236	63.118	502.271
Margem EBITDA	36,6%	36,6%	19,5%	19,5%	33,0%



Empréstimos e financiamentos Consolidados sem Ripasa

(em milhares de Reais)

	Indexador	anual de juros	30/06/2006	31/03/2006
Imobilizado:				
BNDES - Finem	TJLP (1) (2)	9,05%	927.200	759.261
BNDES - Finem	cesta de moedas (2)	9,32%	178.821	147.945
BNDES - Finame	TJLP (1) (2)	9,99%	30.491	33.889
BNDES - Automático	TJLP (1) (2)	8,26%	1.578	2.134
FNE - BNB	Taxa préfixada	11,90%	52.381	52.397
Finep	TJLP	6,00%	7.823	7.291
Crédito Rural	TJLP	11,12%	88.323	4.159
Capital de giro:				
Financiamentos de exportações	US\$	5,52%	1.949.695	1.901.456
Repasse de capital externo	US\$	8,66%	18.230	17.579
Financiamentos de Importações	US\$	4,46%	49.021	53.026
Nota de crédito de exportação	US\$	6,65%	64.929	-
			<u>3.368.492</u>	<u>2.979.137</u>
Passivo circulante			891.780	868.495
Exigível a longo prazo			<u>2.476.712</u>	<u>2.110.642</u>
Os empréstimos e financiamentos a longo prazo vencem como segue:				
2007			115.745	253.888
2008			473.540	450.788
2009			703.896	597.254
2010			463.551	367.732
2011 em diante			719.980	440.980
			<u>2.476.712</u>	<u>2.110.642</u>

- (1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) divulgada pelo Banco Central;
- (2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais e florestais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas; e (v) fiança bancária.

Emissão	Série	Quantidade	Indexador	Juros	Resgate	Circulante	Jun/2006		Mar/2006
							Longo Prazo	Total	Total
3ª	1ª	333.000	IGP-M	10% *	01/04/2014	7.946	336.483	344.429	365.921
3ª	2ª	167.000	USD	10,38%	01/04/2014	3.033	124.266	127.299	131.016
						<u>10.979</u>	<u>460.749</u>	<u>471.728</u>	<u>496.937</u>

* Juros efetivos, sendo que o Cupom é de 8% a.a. uma vez que o papel foi emitido com ágio e deságio



Balço Patrimonial Consolidado com Ripasa

(em milhares de Reais)

	30/06/2006	31/12/2005		30/06/2006	31/12/2005
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	1.120.546	1.081.878	Fornecedores	162.063	158.593
Contas a Receber de Clientes	698.734	695.218	Financiamentos e Empréstimos	975.039	982.020
Outros Créditos	35.713	18.923	Debentures	10.979	27.793
Estoques	539.928	463.068	Remunerações e Encargos a Pagar	57.664	53.693
Dividendos a receber	-	-	Impostos a Vencer	15.731	18.894
Impostos e Contribuições a Compensar	63.783	95.464	Imposto de Renda e Contribuição Social	6.625	2.509
Impostos e Contribuições Diferidos	72.626	58.257	Impostos e Contribuições Diferidos	6.171	1.382
Despesas Antecipadas	8.013	4.558	Dividendos a Pagar	460	119.265
	2.539.343	2.417.366	Contas a Pagar	95.452	73.276
			Empresas Relacionadas	543	504
				1.330.727	1.437.929
Realizável a Longo Prazo			Exigível a Longo Prazo		
Aplicações Financeiras	22.711	-	Financiamentos e Empréstimos	2.748.818	2.082.559
Empresas Relacionadas	40	19	Debentures	460.749	464.421
Impostos a Compensar	25.554	22.538	Contas a Pagar	10.641	11.580
Impostos e Contribuições Diferidos	136.225	140.505	Impostos e Contribuições Diferidos	34.008	23.277
Adiantamento a Fornecedores	131.260	116.367	Provisão p/ Contingências e passivos atuárias	268.478	210.432
Depósitos Judiciais	62.080	42.471		3.522.694	2.792.269
Outros Créditos	34.147	26.389			
	412.017	348.289	Patrimônio Líquido		
			Capital Social	2.053.620	1.479.990
Permanente			Reservas de Capital	378.832	378.832
Investimentos	714.566	484.978	Reservas de Lucros	1.265.755	1.265.755
Imobilizado	5.120.554	4.085.334	Ações em Tesouraria	(15.080)	(15.080)
Diferido	5.605	3.728	Lucros Acumulados	255.537	-
	5.840.725	4.574.040		3.938.664	3.109.497
				8.792.085	7.339.695
Total do Ativo	8.792.085	7.339.695	Total do Passivo	8.792.085	7.339.695



Demonstração de Resultado Consolidado com Ripasa

(em milhares de Reais)

	1T06	2T06	2T05	2T06x1T06	2T06x2T05
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	656.123	788.099	693.538	20,1%	13,6%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(421.052)	(500.347)	(421.716)	18,8%	18,6%
LUCRO BRUTO	235.071	287.752	271.822	22,4%	5,9%
DESPESAS COM VENDAS	(36.941)	(48.262)	(43.494)	30,6%	11,0%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(52.824)	(59.629)	(50.394)	12,9%	18,3%
DESPESAS FINANCEIRAS	(67.970)	(74.793)	(75.573)	10,0%	-1,0%
RECEITAS FINANCEIRAS	25.839	31.968	32.974	23,7%	-3,1%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(23)	(106)	(87)	360,9%	21,8%
AMORTIZAÇÃO DE ÁGIO	(12.561)	(16.893)	-	34,5%	-
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	3.089	6.052	3.986	95,9%	51,8%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS VARIAÇÕES	93.680	126.089	139.234	34,6%	-9,4%
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS	110.467	4.428	207.204	-96,0%	-97,9%
LUCRO OPERACIONAL	204.147	130.517	346.438	-36,1%	-62,3%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	4.928	187	1.985	-96,2%	-90,6%
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E C.SOCIAL	209.075	130.704	348.423	-37,5%	-62,5%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(56.887)	(27.355)	(89.940)	-51,9%	-69,6%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	152.188	103.349	258.483	-32,1%	-60,0%



Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado com Ripasa (em milhares de Reais)

	Jun/2006	Jun/2005
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	255.537	349.466
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação, exaustão e amortização	145.061	118.039
Resultado na venda de ativos permanentes	(4.613)	(11.642)
Resultado da equivalência patrimonial	129	241
Amortização de ágio	29.454	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.109	61.289
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	(122.977)	(254.889)
Provisão para contingências	53.185	11.765
Variações de ativos e passivos operacionais, circulantes e de longo prazo		
Redução (aumento) em contas a receber	(4.180)	(450)
Redução (aumento) em outros ativos circulantes e de longo prazo	(104.216)	(168.096)
(Redução) aumento em outros passivos circulantes e de longo prazo	26.734	65.928
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	278.223	171.651
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras de longo prazo	(22.711)	-
Adições em investimentos	(260.515)	(502.772)
Adições no imobilizado e diferido	(1.215.040)	(504.939)
Redução do ativo permanente por transferência para o circulante e realizável	8.535	-
Recebimento por vendas de ativos permanentes	29.131	19.051
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(1.460.600)	(988.660)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	573.630	-
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(122.526)	(82.105)
Empréstimos captados	1.231.187	1.375.764
Pagamentos de empréstimos	(424.019)	(458.817)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	1.258.272	834.842
Efeitos de variação cambial em disponibilidades	(37.227)	(19.034)
Demonstração da (diminuição) acréscimo nas disponibilidades	38.668	(1.201)
Saldos das disponibilidades no início do exercício	1.081.878	1.086.220
Saldo das disponibilidades no final do exercício	1.120.546	1.085.019



Empréstimos e financiamentos Consolidados com Ripasa

(em milhares de Reais)

	Indexador	anual de juros	30/06/2006	31/03/2006
Imobilizado:				
BNDES - Finem	TJLP (1) (2)	9,05%	927.200	759.261
BNDES - Finem	cesta de moedas (2)	9,32%	178.821	147.945
BNDES - Finame	TJLP (1) (2)	9,99%	30.729	34.029
BNDES - Automático	TJLP (1) (2)	8,26%	89.391	45.455
FNE - BNB	Taxa préfixada (2)	11,90%	52.381	52.397
Finep	TJLP	6,00%	7.823	7.291
Crédito Rural	TJLP	11,12%	93.323	6.462
Capital de giro:				
Financiamentos de exportações	US\$	5,52%	2.180.459	2.013.675
Repasse de capital externo	US\$	8,66%	18.230	17.579
Financiamentos de Importações	US\$	4,46%	80.571	68.601
Outros	US\$	6,65%	64.929	-
			3.723.857	3.152.695
Passivo circulante			975.039	904.645
Exigível a longo prazo			2.748.818	2.248.050
Os empréstimos e financiamentos a longo prazo vencem como segue:				
2007			139.506	276.683
2008			579.863	499.830
2009			785.409	634.851
2010			503.816	386.347
2011 em diante			740.224	450.339
			2.748.818	2.248.050

- (1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) divulgada pelo Banco Central;
- (2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais e florestais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas; e (v) fiança bancária.

